

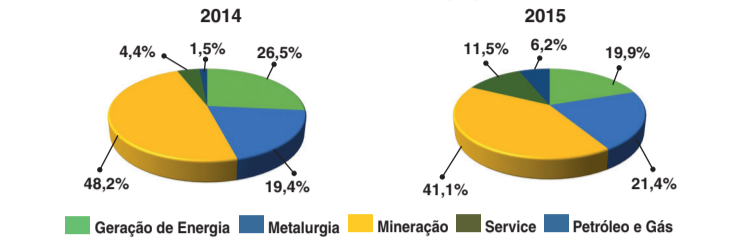
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

CONJUNTURA - Em 2015, a queda acentuada dos preços internacionais do petróleo e do minério de ferro, aliados ao excesso de oferta mundial de aço influenciaram decisivamente na redução dos investimentos em andamento e na paralisação de planos de investimentos de novas plantas industriais, diminuindo significativamente a demanda por máquinas e equipamentos de produção. O PIB brasileiro apresentou queda de 3,8% em 2015, em meio à deterioração fiscal, inflação alta, juros elevados, desvalorização cambial do Real, etc. A produção industrial caiu 8,3%, a maior queda da série histórica medida pelo IBGE desde 2003. Considerando as grandes categorias econômicas, a produção de bens de capital apresentou a maior queda em 2015, atingindo 25,5%. O crédito bancário extremamente escasso e altamente seletivo. A conjunção destas fatores influenciaram negativamente a situação financeira de nossos clientes, resultando em postergação de pagamentos de eventos cumpridos, o que causou grandes impactos na disponibilidade de caixa da empresa.

CARTEIRA DE ENCOMENDAS - A carteira de encomendas consolidada, representada pela receita líquida de contratos a executar, encerrou o ano de 2015 com R\$ 651 milhões. Em 2014 era R\$ 1.027 milhões. A Controladora registrou R\$ 497 milhões ao final de 2015 e R\$ 736 milhões em 2014.

Carteira de encomendas a apropriar



RECEITA OPERACIONAL - A receita líquida operacional consolidada atingiu R\$ 446,4 milhões em 2015 com decréscimo de 6,8% em relação a 2014, quando registrou R\$ 478,9 milhões. Em 2015, a receita líquida de vendas de aços laminados foi de R\$ 50,9 milhões (R\$ 56,3 milhões em 2014).

MERCADOS INTERNOS E EXTERNO - Além dos produtos seriados, contribuíram para a realização da receita operacional bruta do ano, os seguintes fornecimentos: • Pontes rolantes para indústrias em geral; • Equipamentos de processos para Óleo e Gás; • Equipamentos hidromecânicos e de levantamento, além de servomotores e unidades hidráulicas para as usinas hidroelétricas; • Equipamentos para movimentação de minérios; • Peças seriadas para turbinas eólicas.

MARGENS - A margem bruta consolidada de 16,8% em 2014 passou para 11,5% em 2015 e a margem operacional que era de 0,9% em 2014 passou para -2,2% em 2015.

SISTEMA DE GESTÃO - A Companhia possui um Sistema de Gestão Integrada estruturado em processos, e tendo seu desempenho monitorado por meio de programas de gestão, os quais estabelecem os respectivos objetivos, indicadores e metas. O Sistema de Gestão Integrada possui as seguintes certificações: • ISO 9001:2008 (Sistema de Gestão da Qualidade) / certificada em abril de 1993 / renovada em fevereiro de 2014 / validade até 31 de dezembro de 2017; • ISO 14001:2004 (Sistema de Gestão do Meio Ambiente) / certificada em novembro de 2000 / renovada em setembro de 2015 / validade setembro de 2018; • OHSAS 18001:2007 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional) / certificada em maio de 2005 / renovada em setembro de 2013 / validade novembro de 2016. Exclusivamente para a planta da Bardella de Sorocaba, além do Sistema de Gestão Integrada, a companhia possui um Sistema de Gestão da Qualidade para fabricação de equipamentos pressurizados, devidamente certificado pelo ASME (American Society of Mechanical Engineers), desde o ano de 2003, para os seguintes equipamentos: • Solo U - Equipamentos de pressão divisão 1 do código ASME / renovada em junho de 2015 / validade agosto de 2018; • Solo U2 - Equipamentos de pressão divisão 2 do código ASME / renovada em junho de 2015 / validade agosto de 2018; • Solo S - Caldeiras / renovada em junho de 2015 / validade agosto de 2018.

RECURSOS HUMANOS - Nosso quadro de colaboradores em 31/12/2015 era de 1.122 (1.220 em 31/12/2014). O Programa de Participação nos Resultados da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, estabelece a distribuição de até um salário e meio por colaborador. Em 2015 não houve distribuição (R\$ 0,64 milhões em 2014). A remuneração em 2015 de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais atingiu o montante de R\$ 120 milhões (R\$ 116 milhões em 2014). • Os investimentos em benefícios aos colaboradores como assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, transportes, recreação e outros, em 2015 atingiu o montante de R\$ 13,1 milhões (R\$ 12,7 milhões em 2014). A Bardella participa ativamente das comunidades onde mantém operações, tendo como prioridade os aspectos de qualidade de vida, saúde, educação e cidadania.

EMPRESAS CONTROLADAS - **Barefame Instalações Industriais Ltda.** No exercício findo em 31/12/2015, a receita operacional líquida da empresa atingiu o montante de R\$ 65,70 milhões (R\$ 61,04 milhões em 2014) e realizou um prejuízo líquido de R\$ 6,89 milhões (prejuízo de R\$ 0,56 milhões em 2014). A receita líquida a apropriar em 31/12/2015 foi de R\$ 86,94 milhões (R\$ 126,99 milhões em 2014), distribuída nas seguintes áreas de atuação:

	2015	2014
Geração de energia	11%	1%
Petróleo e gás	23%	31%
Siderúrgico	65%	67%
Service	1%	1%

O quadro de colaboradores em 31/12/2015 era de 687 (488 em 31/12/2014).

Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. - A empresa tem como atividade principal o agenciamento de seguros para a Bardella S.A., suas Controladas, aos colaboradores das mesmas e ao mercado, bem como administra seus imóveis. Trabalha também em sinergia

com a empresa controladora e suas empresas controladas para obtenção de seguros necessários à participação em concorrências. **IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.** - Empresa constituída em 2008 a partir de uma joint venture entre a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (50%) e Alstom Energias Renováveis Ltda (50%), instalada no Estado de Rondônia tem como objetivo principal, o fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de levantamento para usinas hidroelétricas. Em 2015 a empresa obteve a receita líquida de R\$ 148,6 milhões (R\$ 106,2 milhões em 2014) e lucro líquido de R\$ 37,7 milhões (R\$ 8,1 milhões em 2014). O total da receita líquida a apropriar em 31/12/2015 era de R\$ 65 milhões (R\$ 203 milhões em 2014). O quadro de colaboradores em 31/12/2015 era de 342 (469 em 31/12/2014). **Duraferr Indústria e Comércio Ltda.** - A empresa está situada em Araras - SP e atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas é a Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda detém 100% do capital social. Em 2015, a receita operacional líquida atingiu o total de R\$ 38,1 milhões (R\$ 50,9 milhões em 2014) e o lucro líquido de R\$ 0,6 milhões (R\$ 0,9 milhões em 2014). O total da receita líquida a apropriar em 31/12/2015 era de R\$ 34,8 milhões (R\$ 62,6 milhões em 2014). O quadro de colaboradores em 31/12/2015 era de 253 (276 em 2014).

MERCADO DE CAPITALIS - Principais indicadores de desempenho:

	2015	2014
Participação nos pregões - mercado à vista (*)	34%	50%
Ações negociadas	300.888	262.264
Valores transacionados (R\$ milhões)	13,66	12,91
Valor de mercado (*) (R\$ milhões)	60,7	60,7
Ações emitidas (*)	1.600.000	1.600.000

Notas: (*) N° total de pregões com negociação / N° total de pregões mensais no mercado à vista; (**) Para determinar o valor de mercado utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício, multiplicando-se pelo número de ações emitidas; (***) Total de ações da Companhia no final do exercício. A Companhia mantém no site www.bardella.com.br página de relação com os investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre o desempenho operacional da empresa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES - Em atendimento à instrução CVM n° 38/10/03, informamos que a Companhia não contrata os auditores independentes para serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesses.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA - Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM n° 480 de 07/12/2009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2015.

AGRADECIMENTOS - Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais, fornecedores e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)											
Ativo	Nota	2014		2015		2014		2015		2014	
		reapre-	01/01/2014	reapre-	01/01/2014	reapre-	01/01/2014	reapre-	01/01/2014	reapre-	01/01/2014
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.856	30.003	13.083	2.901	33.537	14.725				
Contas a receber de clientes	6	218.340	177.230	168.781	207.805	160.962	161.877				
Estoques	8	98.674	86.197	91.437	115.811	99.581	106.329				
Imposto de renda e contribuição social	9a	648	1.094	1.302	2.829	4.700	6.128				
Tributos a recuperar	9a	23.683	25.327	17.509	25.319	28.585	22.815				
Despesas antecipadas		4.359	3.860	1.878	4.535	7.020	3.051				
Outros créditos	11	95.334	60.012	23.957	47.782	33.953	13.117				
Total do ativo circulante		443.894	383.723	317.947	406.982	368.338	328.042				
Não circulante											
Realizável a longo prazo		28.106	40.392	51.571	29.890	34.231	37.756				
Partes relacionadas	12a	9.974	23.564	37.045	-	-	-				
Contas a receber de clientes	6	6.075	5.365	4.963	6.075	5.365	4.963				
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	-	4.361	6.075	13.994				
Tributos a recuperar	9a	3.866	3.764	3.716	3.878	3.776	3.772				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9b	-	-	-	6.209	6.110	6.110				
Outros créditos	11	8.191	7.699	5.847	2.817	1.115	8.866				
Imobilizado	13	215.694	223.003	231.725	270.502	282.284	296.955				
Investimentos	14b	136.347	123.310	113.490	93.004	74.518	70.935				
Propriedades para investimento	14a	2.439	-	15.024	10.833	10.125	10.125				
Intangível	15	20.736	17.861	14.529	22.486	19.633	16.436				
Total do ativo não circulante		403.322	404.566	411.315	430.906	421.499	431.807				
Total do ativo		847.216	788.289	729.262	837.888	789.837	759.849				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)					
Nota	Controladora		Consolidado		
	2015	2014	2015	2014	
	reapre-	01/01/2014	reapre-	01/01/2014	
	representado	representado	representado	representado	
Receita líquida	21	417.527	404.209	446.432	478.936
Custos dos produtos vendidos e/ou dos serviços prestados	22	(377.266)	(344.234)	(395.178)	(398.185)
Lucro bruto		40.261	59.975	51.254	80.751
Recargas (despesas) operacionais					
Despesas de vendas	22	(26.829)	(26.798)	(28.560)	(28.925)
Despesas gerais e administrativas	22	(19.321)	(19.622)	(32.034)	(34.624)
Honorários e participação da administração	22	(5.099)	(4.787)	(5.121)	(4.809)
Resultado da equivalência patrimonial	14b	14.884	4.785	18.933	3.983
Outras despesas e receitas operacionais, líquidos	23	12.777	69	13.859	(853)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		16.673	13.622	18.331	15.223
Receitas financeiras	24	5.255	9.371	4.580	7.278
Despesas financeiras	24	(32.215)	(17.984)	(32.817)	(18.548)
Despesas financeiras líquidas (Prejuízo) lucro antes do IR e da CSLL		(10.387)	5.009	(9.706)	4.255
IR e CSLL		1.429	2.383	748	3.137
Corrente	9b	-	-	(481)	(434)
Diferido	9b	1.429	2.383	1.229	3.571
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(8.958)	7.392	(8.958)	7.392
Atribuído a acionistas da empresa controladora		(8.958)	7.392	(8.958)	7.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)					
Nota	Controladora		Consolidado		
	2015	2014	2015	2014	
	reapre-	01/01/2014	reapre-	01/01/2014	
	representado	representado	representado	representado	
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(8.958)	7.392	(8.958)	7.392
Outros resultados abrangentes					
Varição do valor justo das ações da Vale S.A.		(3.904)	(5.729)	(3.904)	(5.729)
Efeito de IR/CS diferidos		1.327	1.949	1.327	1.949
Total do resultado abrangente		(11.535)	3.612	(11.535)	3.612
Atribuído a acionistas da empresa controladora		(11.535)	3.612	(11.535)	3.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

Nota	Controladora											
	Reservas de capital				Reservas de lucros				Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado		
	Capital social	Reservas incentivos fiscais	Ágio em transação de capital	Reservas de capital	Lucros a realizar	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial			Total	
Saldos em 1º de janeiro de 2014	116.800	76.916	(12.404)	15.368	21.262	3.961	357	-	117.059	351.723	8.252	359.975
Agio aquisição participação minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.404)	(12.404)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.252)	(8.252)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	7.392	-	7.392	-	7.392
Constituição reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	467	(467)	-	-	-	-
Varição do valor justo dos ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	(3.780)	(3.780)	-	-	(3.780)
Realização da depreciação custo atribuído - ativo de controladas	-	-	-	-	-	-	-	1.093	(1.093)	-	-	-
Realização da depreciação custo atribuído - ativos próprios	-	-	-	-	-	-	-	3.326	(3.326)	-	-	-
Reserva para incentivos fiscais - Controladas	20	-	5.263	-	-	-	-	(5.263)	-	-	-	-
Destinações:												
Reserva legal	-	-	-	-	-	370	-	(370)	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	(87)	87	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(5.798)	-	-	-	(5.798)
Saldos em 31 de dezembro de 2014-reapresentado	116.800	82.179	(12.404)	15.368	21.632	4.428	270	-	108.860	337.193	4.113	337.133
Agio aquisição participação minoritários	-	-	(507)	-	-	-	-	-	-	(507)	-	(507)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(8.958)	-	(8.958)	-	(8.958)
Varição do valor justo dos ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	(2.577)	(2.577)	-	-	(2.577)
Realização da depreciação custo atribuído - ativo de controladas	-	-	-	-	-	-	-	876	(876)	-	-	-
Realização da depreciação custo atribuído - ativos próprios	-	-	-	-	-	-	-	2.883	(2.883)	-	-	-
Reserva para incentivos fiscais - controladas	20	-	19.116	-	-	-	-	(19.116)	-	-	-	-
Compensação de prejuízo com reservas	-	-	-	-	(21.632)	(2.413)	(270)	24.315	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	116.800	101.295	(12.911)	15.368	-	2.015	-	-	102.524	325.091	-	325.09

(a) Reclassificações dos saldos de partes relacionadas para cada grupo de contas de acordo com a natureza da conta, por exemplo: contas a receber, contas a pagar e contas a pagar a longo prazo; (b) Reinvestimento em suas controladas; (c) Benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo menor valor entre o valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 13. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **Arrendamento operacional** - Pagamentos são reconhecidos como despesas operacionais. Os ativos são reconhecidos como aluguéis de equipamentos e imóveis, quando aplicável, são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento. **3.11 Ativos intangíveis** - Os ativos intangíveis com vida útil indefinida compreendem os saldos de ágio adquiridos por meio de combinação de negócios que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura. Os ativos intangíveis com vida útil definida estão representados por softwares amortizados pelo tempo remanescente estimado para uso. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. **3.12 Redução ao valor recuperável - (i) Ativos financeiros não-derivativos** - Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por conta de uma perda de valor contábil, incluindo a perda de valor contábil de equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • inadimplência ou atrasos do devedor; • reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais; • indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial; • mudanças negativas na situação de pagamento dos devedores ou emissores; • o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou • dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. Para investimentos em títulos de renda fixa, a evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui o declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo. **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado** - A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda de valor, são eliminados os ganhos não realizados em vendas de ativos. Perdas por redução ao valor recuperável são avaliadas quanto à perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. A perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, diminuindo de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Caso o valor justo de um título de dívida, para o qual tenha sido reconhecida uma perda no valor recuperável, apresente aumento e, esse aumento possa ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após a perda por redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, então a perda é revertida e o valor da reversão é reconhecido no resultado líquido. Perdas por redução ao valor recuperável não são revertidas para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda não revertidas. **Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial** - Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. (ii) **Ativos não financeiros** - Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não propriedade da investidora, estoques e ativos fiscais diferidos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as expectativas de crescimento da receita reconhecida pelo método da porcentagem de construção. A conta "Adiantamento de clientes" está composta principalmente de valores decorrentes de recebimento de contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida por meio do método da porcentagem completada.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	525	545	570	696
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	2.331	29.458	2.331	32.841
	2.856	30.003	2.901	33.537
Clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	111.236	54.745	112.001	56.830
Produtos seriados	13.550	15.812	18.622	20.224
Efeitos a futuro clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	66.954	75.575	80.156	86.672
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.245)	(2.085)	(2.974)	(2.764)
	189.495	144.407	207.805	160.962
Partes relacionadas - contratos de serviços e construção (notas explicativas 7 e 12)	28.845	33.183	-	-
	218.340	177.220	207.805	160.962
Circulante:				
Clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	111.236	54.745	112.001	56.830
Produtos seriados	13.550	15.812	18.622	20.224
Efeitos a futuro clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	66.954	75.575	80.156	86.672
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.245)	(2.085)	(2.974)	(2.764)
	189.495	144.407	207.805	160.962
Partes relacionadas - contratos de serviços e construção (notas explicativas 7 e 12)	28.845	33.183	-	-
	218.340	177.220	207.805	160.962
Não circulante:				
Efeitos a futuro clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	12.150	10.731	12.150	10.731
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.075)	(5.366)	(6.075)	(5.366)
	6.075	5.365	6.075	5.365
	224.415	182.595	213.880	166.327
Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa				
Circulante				
Saldo Inicial 31/12/2015	(2.085)	(2.764)		
Adição	(474)	(524)		
Reversão	314	314		
Saldo final 31/12/2015	(2.245)	(2.974)		
Não Circulante				
Saldo Inicial 31/12/2014	(5.366)	(5.366)		
Adição	(709)	(709)		
Saldo final 31/12/2015	(6.075)	(6.075)		
	(8.320)	(9.049)		
Circulante				
Saldo Inicial 31/12/2015	(2.085)	(2.764)		
Adição	(474)	(524)		
Reversão	314	314		
Saldo final 31/12/2015	(2.245)	(2.974)		
Não Circulante				
Saldo Inicial 31/12/2014	(5.366)	(5.366)		
Adição	(709)	(709)		
Saldo final 31/12/2015	(6.075)	(6.075)		
	(8.320)	(9.049)		
Circulante				
Saldo Inicial 31/12/2015	(2.085)	(2.764)		
Adição	(474)	(524)		
Reversão	314	314		
Saldo final 31/12/2015	(2.245)	(2.974)		
Não Circulante				
Saldo Inicial 31/12/2014	(5.366)	(5.366)		
Adição	(709)	(709)		
Saldo final 31/12/2015	(6.075)	(6.075)		
	(8.320)	(9.049)		

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	525	545	570	696
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	2.331	29.458	2.331	32.841
	2.856	30.003	2.901	33.537
Clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	111.236	54.745	112.001	56.830
Produtos seriados	13.550	15.812	18.622	20.224
Efeitos a futuro clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	66.954	75.575	80.156	86.672
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.245)	(2.085)	(2.974)	(2.764)
	189.495	144.407	207.805	160.962
Partes relacionadas - contratos de serviços e construção (notas explicativas 7 e 12)	28.845	33.183	-	-
	218.340	177.220	207.805	160.962
Circulante:				
Clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	111.236	54.745	112.001	56.830
Produtos seriados	13.550	15.812	18.622	20.224
Efeitos a futuro clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	66.954	75.575	80.156	86.672
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.245)	(2.085)	(2.974)	(2.764)
	189.495	144.407	207.805	160.962
Partes relacionadas - contratos de serviços e construção (notas explicativas 7 e 12)	28.845	33.183	-	-
	218.340	177.220	207.805	160.962
Não circulante:				
Efeitos a futuro clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	12.150	10.731	12.150	10.731
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.075)	(5.366)	(6.075)	(5.366)
	6.075	5.365	6.075	5.365
	224.415	182.595	213.880	166.327
Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa				
Circulante				
Saldo Inicial 31/12/2015	(2.085)	(2.764)		
Adição	(474)	(524)		
Reversão	314	314		
Saldo final 31/12/2015	(2.245)	(2.974)		
Não Circulante				
Saldo Inicial 31/12/2014	(5.366)	(5.366)		
Adição	(709)	(709)		
Saldo final 31/12/2015	(6.075)	(6.075)		
	(8.320)	(9.049)		

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	525	545	570	696
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	2.331	29.458	2.331	32.841
	2.856	30.003	2.901	33.537
Clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	111.236	54.745	112.001	56.830
Produtos seriados	13.550	15.812	18.622	20.224
Efeitos a futuro clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	66.954	75.575	80.156	86.672
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.245)	(2.085)	(2.974)	(2.764)
	189.495	144.407	207.805	160.962
Partes relacionadas - contratos de serviços e construção (notas explicativas 7 e 12)	28.845	33.183	-	-
	218.340	177.220	207.805	160.962
Circulante:				
Clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	111.236	54.745	112.001	56.830
Produtos seriados	13.550	15.812	18.622	20.224
Efeitos a futuro clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	66.954	75.575	80.156	86.672
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.245)	(2.085)	(2.974)	(2.764)
	189.495	144.407	207.805	160.962
Partes relacionadas - contratos de serviços e construção (notas explicativas 7 e 12)	28.845	33.183	-	-
	218.340	177.220	207.805	160.962
Não circulante:				
Efeitos a futuro clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	12.150	10.731	12.150	10.731
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.075)	(5.366)	(6.075)	(5.366)
	6.075	5.365	6.075	5.365
	224.415	182.595	213.880	166.327
Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa				
Circulante				
Saldo Inicial 31/12/2015	(2.085)	(2.764)		
Adição	(474)	(524)		
Reversão	314	314		
Saldo final 31/12/2015	(2.245)	(2.974)		
Não Circulante				
Saldo Inicial 31/12/2014	(5.366)	(5.366)		
Adição	(709)	(709)		
Saldo final 31/12/2015	(6.075)	(6.075)		
	(8.320)	(9.049)		

	31/12/2015		31/12/2014	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	131.678	(33.637)	131.824	134.689
Máquinas e equipamentos	188.848	(127.218)	61.630	69.976
Móveis e utensílios	7.676	(6.587)	1.089	1.349
Veículos	30.906	(24.288)	6.618	8.791
Equipamentos de informática	6.637	(6.389)	248	347
Terenos	56.894	-	56.894	56.894
Instalações	30.080	(26.679)	3.401	3.718
Obras em andamento	8.798	-	8.798	6.520
	495.300	(224.798)	270.502	282.284

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, do montante líquido demonstrado, R\$ 7.848, substancialmente, máquinas e equipamentos estão arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

b. Movimentação do custo

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Edificações	164.923	242	164.923	242	164.923	242	164.923	242
Máquinas e equipamentos	184.473	682	184.473	682	184.473	682	184.473	682
Móveis e utensílios	7.706	74	7.706	74	7.706	74	7.706	74
Veículos	32.123	1.193	32.123	1.193	32.123	1.193	32.123	1.193
Equipamentos de informática	56.894	110	56.894	110	56.894	110	56.894	110
Terenos	30.134	-	30.134	-	30.134	-	30.134	-
Obras em andamento	9.961	1.324	9.961	1.324	9.961	1.324	9.961	1.324
	493.377	2.531	493.377	2.531	493.377	2.531	493.377	2.531

c. Movimentação da depreciação

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Edificações	(25.785)	(2.048)	(25.785)	(2.048)	(25.785)	(2.048)	(25.785)	(2.048)
Máquinas e equipamentos	(93.218)	(7.816)	(93.218)	(7.816)	(93.218)	(7.816)	(93.218)	(7.816)
Móveis e utensílios	(5.105)	(183)	(5.105)	(183)	(5.105)	(183)	(5.105)	(183)
Veículos	(3.123)	(129)	(3.123)	(129)	(3.123)	(129)	(3.123)	(129)
Equipamentos de informática	(4.901)	(82)	(4.901)	(82)	(4.901)	(82)	(4.901)	(82)
Terenos	(25.301)	(300)	(25.301)	(300)	(25.301)	(300)	(25.301)	(300)
Instalações	(157.433)	(10.558)	(157.433)	(10.558)	(157.433)	(10.558)	(157.433)	(10.558)
	(416.833)	(11.577)	(416.833)	(11.577)	(416.833)	(11.577)	(416.833)	(11.577)

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Edificações	165.461	138	165.461	138	165.461	138	165.461	138
Máquinas e equipamentos	188.848	4.170	188.848	4.170	188.848	4.170	188.848	4.170
Móveis e utensílios	6.099	(99)	6.099	(99)	6.099	(99)	6.099	(99)
Veículos	4.332	(485)	4.332	(485)	4.332	(485)	4.332	(485)
Equipamentos de informática	5.132	10	5.132	10	5.132	10	5.132	10
Terenos	55.658	-	55.658	-	55.658	-	55.658	-
Instalações	26.555	(218)	26.555	(218)	26.555	(218)	26.555	(218)
Obras em andamento	5.303	2.934	5.303	2.934	5.303	2.934	5.303	2.934
	380.436	3.313	380.436	3.313	380.436	3.313	380.436	3.313

Movimentação dos saldos

	Bardella		Administradora		Energro Agro		Duraferro		IMMA - Indústria	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante	46.705	28.061	1.806	419	334	561	334	561	334	561
Ativo não circulante	40.383	45.892	29.483	32.427	8.492	7.874	8.492	7.874	8.492	7.874
Passivo circulante	94.946	97.231	20.283	28.684	16.892	16.650	16.892	16.650	16.892	16.650
Passivo não circulante	12.203	27.829	5.499	6.230	18	18	18	18	18	18
Patrimônio líquido	(20.059)	(13.170)	25.312	26.400	8.518	8.234	8.518	8.234	8.518	8.234
Recíproca operacional líquida	65.706	61.040	784	764	597	221	597	221	597	221
Resultado do exercício	(6.889)	(563)	1.963	519	536	141	536	141	536	141

Informações das Investidas

	Bardella		Administradora		Energro Agro		Duraferro		IMMA - Indústria	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400	5.400	5.400	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400	5.400	5.400	5.400	5.400
Ordinárias	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400	5.400	5.400	5.400	5.400
Quotas	(20.059)	(13.170)	25.312	26.400	8.518	8.234	8.518	8.234	8.518	8.234
Participação no capital social, no final do exercício	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	62,96%	-	62,96%	-	62,96%	-
Participação no patrimônio líquido	(20.059)	(13.170)	25.312	26.400	5.363	5.185	5.363	5.185	5.363	5.185
Resultado de equivalência patrimonial	(6.889)	(563)	1.963	519	376	141	376	141	376	141

15. Intangível - Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia e suas controladas possuem registrados os seguintes ativos intangíveis:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Prazos de vida útil	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2015
Software	32.048	35.199	(17.524)	(318)
Ágio aquisição investimento Duraferro	3.337	3.337	(17.524)	(318)
	35.385	38.536	17.861	20.736

16. Fornecedores e cessão de créditos por fornecedor

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores nacionais - Terceiros	49.068	63.561	56.947	71.020
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas	35.121	10.092	-	-
Fornecedores estrangeiros	1.397	1.721	1.397	1.721
	85.586	75.374	58.344	72.741

As operações que a Companhia e suas controladas mantêm com fornecedores nacionais e do exterior são principalmente referentes às compras de matéria prima e componentes para os equipamentos de fabricação. **b. Cessão de crédito por fornecedores** - Em 31 de dezembro de 2015, alguns fornecedores tem a opção de ceder direitos da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Naquela data o montante relacionado a essa transação é de R\$ 13.817 na controladora e no consolidado. As taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado local ficaram entre 1,33% a 1,82%. As operações que a Companhia mantêm com fornecedores nacionais e do exterior são principalmente referentes às compras de matéria prima e componentes para os equipamentos de fabricação.

17. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
BNDES - Fimem	1,80%	15/06/15	-	1.700
BNDES - Fimem	2,34%	15/02/16	-	261
BNDES - Fimem	4,80%	16/11/15	-	1.483
BNDES - Prosoft	8,50%	15/02/15	-	310
BNDES - Fimame	4,79%	15/09/15	-	554
BNDES - Fimame	6,00%	15/07/24	577	655
Brasil	125% do CDI	10/03/20	20.651	20.651
Outros	123% do CDI	14/09/15	675	675
			21.228	3.340

Total Capital de Giro:

	EUR	USD	USD	Fixa	Fixa	Fixa	Fixa	Fixa	Fixa	Fixa
Financiamento Importação	2,48%	05/01/15 a 23/02/15	-	6.518	-	-	-	-	-	-
Financiamento Importação	3,02%	08/01/15 e 05/06/15	-	4.985	-	-	-	-	-	-
Financiamento Importação	1,90%	01/08/2015 a 27/02/2016	1.062	-	1.062	-	-	-	-	-
Financiamento a Exportação	11,00%	15/07/2016 a 31/12/2018	34.134	-	34.135	-	-	-	-	-
Capital de Giro	120% do CDI	26/07/15 a 13/05/17	-	19.035	-	-	-	-	-	-
Capital de Giro	125% do CDI	20/04/2016 a 28/12/2016	4.970	-	4.970	-	-	-	-	-
Capital de Giro	1,60% em	17/06/16	6.032	-	6.032	-	-	-	-	-
Capital de Giro	144% do CDI	05/02/2016 a 26/12/2016	20.900	-	21.143	-	-	-	-	-
Fimame Fabricante	3,00%	15/07/14 a 15/01/15	-	11.682	-	-	-	-	-	-
Fimame Fabricante	6,00%	15/08/14 a 15/04/16	67.226	111.936	67.226	111.936	-	-	-	-
Fimame Fabricante	9,50%	15/09/2015 a 15/11/2016	15.200	-	15.200	-	-	-	-	-
Fimame Fabricante	3,50%	17/11/14 a 15/01/15	-	-	-	4.333	-	-	-	-
Total Capital de Giro:			149.524	154.156	149.768	158.489				
Total Geral:			170.752	157.496	171.257	164.911				
Parcela Circulante			119.463	60.109	119.968	67.263				
Parcela não circulante			51.289	97.387	51.289	97.648				
Juros Pagos			16.425	8.633	17.459	9.684				

Para os contratos de financiamentos celebrados junto ao BNDES com taxas de juros inferiores às taxas praticadas no mercado, as quais enquadram-se no escopo de ceder direitos da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Naquela data o montante relacionado a essa transação é de R\$ 13.817 na controladora e no consolidado. As taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado local ficaram entre 1,33% a 1,82%. As operações que a Companhia mantêm com fornecedores nacionais e do exterior são principalmente referentes às compras de matéria prima e componentes para os equipamentos de fabricação.

18. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo de adiantamento de clientes	118.987	98.493	138.301	102.671
A conta "Adiantamento de clientes" está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda (Contratos de construção vide nota explicativa 7) e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, e equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida por meio do método da percentagem completada, conforme previsto no CPC 17 (R1) - Contratos de construção.				

19. Provisão para demandas judiciais - A Companhia e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em avaliação de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Movimentação dos processos no exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015
Trabalhistas/cíveis	560	80	(187)	453
Tributárias:				
Federal	116	-	-	116
Municipal	444	-	-	444
Subtotal tributárias	560	-	-	560
	732	80	(187)	625

20. Provisão para demandas trabalhistas e cíveis - Não foram identificados processos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015
Trabalhistas/cíveis	1.996	873	(187)	2.682
Tributárias:				
Federal	3.225	58	(2.660)	623
Municipal	56	-	-	56
Subtotal tributárias	3.281	58	(2.660)	679
	5.277	931	(2.847)	3.361

21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	3		

clientes e suspensões de contratos. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. Em função do agravamento da crise econômica, principalmente no segundo trimestre de 2015, houve um aumento na inadimplência por parte dos clientes de produtos seriados e serviços (Nota 6). Para garantir o recebimento dos créditos, a Companhia e suas controladas estão tomando as medidas aplicáveis em função da situação econômica financeira de cada cliente inadimplente. Em 31 de dezembro de 2015, o risco de crédito totaliza R\$ 108.284 na controladora e R\$ 78.480 no consolidado (R\$ 114.105 e R\$ 97.193 em 2014, respectivamente) correspondendo a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber líquido dos adiantamentos de clientes. **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco da Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos altamente negociáveis em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (outros que não 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de fluxos de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'. Além disso, a Companhia e suas controladas dispõem das seguintes linhas de crédito: • Contas de saques a descoberto não garantidos no valor total de R\$ 26.500. Encargos financeiros indexados em 139% do CDI.

31/12/2015	Controladora					
	Valor contábil	0 a 2 meses	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fluxos de Caixa Contratuais						
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	577	12	58	69	208	237
Empréstimos bancários não garantidos	170.176	82.055	48.657	42.680	12.398	-
Fornecedores, cessão de créditos por fornecedores e outras contas a pagar	114.938	12.626	47.917	15.652	3.622	35.121
Total da dívida	285.691	94.693	96.632	58.401	16.228	35.358
Consolidado						
Valor contábil	0 a 2 meses	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
Empréstimos bancários garantidos	1.081	516	58	49	148	317
Empréstimos bancários não garantidos	170.176	82.055	48.657	42.680	12.398	-
Fornecedores, cessão de créditos por fornecedores e outras contas a pagar	88.572	15.312	53.976	15.652	3.632	-
Total da dívida	259.829	97.883	102.691	58.381	16.178	317

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

- Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços. **Risco de taxas de juros** - Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de **hedge** para travar o custo financeiro das operações. **Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos** - A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao Patrimônio líquido consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/12/2015	+ 100	(525)	(525)
	+ 150	(789)	(789)
	- 25	525	525
	- 50	789	789
31/12/2014	+ 100	(224)	(224)
	+ 150	(336)	(336)
	- 25	56	56
	- 50	112	112

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio consolidado. **Risco de taxas de câmbio** - Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de **hedge**

para mitigar esses riscos. Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados conforme segue (Controladora):

Natureza do Saldo	Controladora		Moeda
	31/12/2015	31/12/2014	
Adiantamentos para importações	8.630	8.200	EUR
Adiantamentos para importações	7.852	6.611	USD
Financiamento Finimp	-	6.518	EUR
Financiamento Finimp	1.062	4.985	USD
Importações de materiais	564	724	EUR
Importações de materiais	833	997	USD

Natureza do Saldo	Controladora		Moeda
	31/12/2015	31/12/2014	
Adiantamentos para importações	8.630	8.200	EUR
Adiantamentos para importações	7.852	6.611	USD
Financiamento Finimp	-	6.518	EUR
Financiamento Finimp	1.062	4.985	USD
Importações de materiais	564	724	EUR
Importações de materiais	833	997	USD

Derivativos em aberto - A posição consolidada de derivativos foi liquidada em janeiro de 2014. **d. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras** - A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro Consolidado antes da tributação.

	Aumento/Redução em Percentual sobre taxa de câmbio	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/12/2015	+25%	(614)	(614)
	+50%	(1.229)	(1.229)
	-25%	614	614
	-50%	1.229	1.229
31/12/2014	+25%	397	397
	+50%	794	794
	-25%	(397)	(397)
	-50%	(794)	(794)

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) - Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella - Presidente
 Alfredo Camargo Penteado Neto - Vice-Presidente
 José Sebastião Baptista Puoli - Conselheiro
 Mauro Fernando Maria Arruda - Conselheiro

DIRETORIA

José Roberto Mendes da Silva - Diretor Presidente
 Eduardo Fantin - Diretor
 Rubens Geraldo Gunther - Diretor

CONSELHO FISCAL

Antonio Luiz Sampaio Carvalho - Conselheiro
 Carlos Jorge Loureiro - Conselheiro - Henrique Alves de Araújo - Conselheiro
 Patricia Valente Stierli - Conselheira
 José Eduardo Escorel de Carvalho - Conselheiro

CONTADOR

Luiz Honório Martins
 CRC - 1SP128092/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezesseis, os membros do Conselho Fiscal da BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, são de opinião que o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto, documentos esses relativos ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2015, e com base nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela administração e pela Auditoria Independente KPMG, que emitiu Parecer sem ressalvas, concluíram que os referidos documentos,

em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados e opinam favoravelmente à sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. São Paulo, 23 de março de 2016.

Antonio Luiz Sampaio Carvalho - Carlos Jorge Loureiro
 Henrique Alves de Araújo - José Eduardo Escorel de Carvalho - Patricia Valente Stierli

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - Guarulhos - SP - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os

seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas** - Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado** - Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas por outro auditor independente - O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 1º de janeiro de 2014 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013) e o exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparados originalmente antes das reclassificações, descritas na nota 2 d, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 19 de março de 2014 e 26 de março de 2015, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 examinamos as reclassificações nos valores correspondentes do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2014 e das demonstrações financeiras de dezembro de 2014, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2014 e sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre eles tomados em conjunto.

São Paulo, 23 de março de 2016



KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6
 Wagner Petelin - Contador CRC 1SP142133/O-7